

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 1

Ano em avaliação – Início 09 /2020 Fim 09 /2021

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

Instituto Vaz Serra, Sociedade de Ensino, Cultura e Recreio, S.A.

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Rua Libânio Vaz Serra 6100-268 Cernache do Bonjardim

274800060

geral@ivs.pt

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

António Manuel Simões Freitas Lagoa

Diretor Pedagógico

919017390

antonio.lagoa@ivs.pt

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

(a preencher, se aplicável)

Instituto Vaz Serra, Sociedade de Ensino, Cultura e Recreio, S.A.

João Carlos Soares Calvete

Nuno Miguel Vaz Jacinto Marques Madama

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

Missão

Prestar um Serviço Público de Educação de Qualidade, formando jovens cidadãos, autónomos, responsáveis, criativos, competentes e empreendedores, procurando constantemente a melhoria dos níveis de eficácia, eficiência e qualidade, através de uma dinâmica e cultura de grupo, que se pretende inovadora, criativa, exigente e rigorosa.

Visão

O Instituto Vaz Serra deverá afirmar-se como instituição, em duas vertentes de intervenção fundamentais:

1. Uma escola competente, exigente mas solidária, voltada para a qualidade intelectual e humana dos seus alunos, propiciando as condições para o seu sucesso;
2. Uma escola que se projeta para o exterior, fortalecendo laços de parceria com o meio em que se insere, conhecendo e dando-se a conhecer cada vez melhor, afirmando-se, assim, na senda da sua história de mais de sessenta anos, como um baluarte incontornável da educação e da cultura na região.

Valores

No Instituto Vaz Serra acreditamos que:

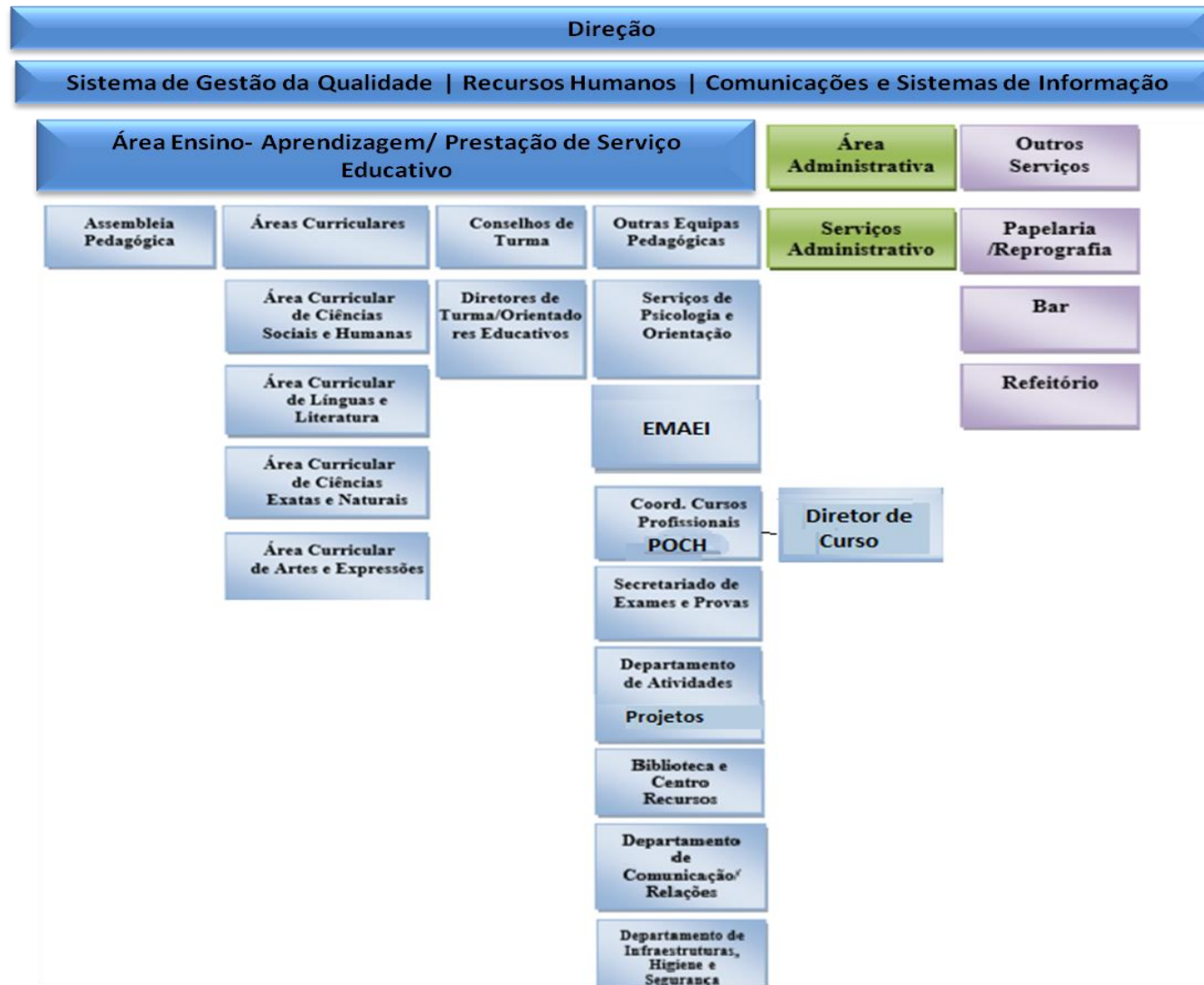
A escolarização é o mais eficaz meio de combate à pobreza e exclusão social. Assim, a escola tem o dever acrescido de acompanhar e motivar os discentes/formandos, consciencializando-os para a importância de alcançar bons resultados académicos e para o facto de que todos os alunos, independentemente do seu contexto sócio familiar de origem, têm a capacidade de aprender e alcançar bons resultados académicos/formação e ainda que cada aluno deve ser apoiado na medida das suas aptidões/dificuldades, significando isto que a escola deverá empenhar-se no apoio aos alunos com mais dificuldades, mas também a todos os outros, trazendo-lhes novos desafios, inculcando-lhes mais responsabilidade e motivação, no sentido de melhorar os resultados escolares e a capacidade de intervenção de todos.

Através dos seguintes **Objetivos Estratégicos**:

- OB1:** Alcançar uma posição de relevo no contexto regional no que respeita a resultados académicos, empregabilidade e participação cívica por parte dos alunos/formandos da escola.
- OB2:** Atingir bons níveis de satisfação por parte de toda a comunidade educativa e dos parceiros/empresas.
- OB3:** Garantir um ambiente de tranquilidade e respeito mútuo dentro e fora da sala de aula, propiciando a toda a comunidade escolar boas condições de ensino-aprendizagem.
- OB5:** Reforçar a ligação da escola à comunidade e a sua influência científica, social e cultural envolvendo-a na vida da escola e permitindo que esta contribua para a seu desenvolvimento.
- OB4:** Reforçar o espírito de corpo e o sentimento de pertença dos alunos à escola.

1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.

ORGANOGRAMA DO INSTITUTO VAZ SERRA



1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		2018/ 2019		2019/ 2020		2020/ 2021	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Curso Profissional Nível IV	Técnico/a de Apoio à Gestão Desportiva	1	25	-----	-----	-----	-----
Curso Profissional Nível IV	Técnico/a de Desporto	1/2 + 1/2	23	1/2 + 1	33	1/2 + 1 + 1	54
Curso Profissional Nível IV	Técnico/a Auxiliar de Saúde	1/2	7	1/2	7	-----	-----
Curso Profissional Nível IV	Técnico/a de Programador de Informática	1 e 1/2	28	1 e 1/2+1/2	39	1/2 + 1/2 + 1/2	30
Curso Profissional Nível IV	Técnico/a de Apoio Psicossocial	-----	-----	1/2	8	1/2 + 1/2	17

* Se aplicável, incluir a oferta noutras unidades orgânicas, para além da sede

1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

Projeto Educativo – www.ivs.pt

Plano Anual de Atividades - www.ivs.pt

Regulamento Interno – www.ivs.pt

Relatório de autoavaliação – www.ivs.pt

1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

(trancar a data relativa à situação não aplicável)

- Selo EQAVET condicionado a um ano, atribuído em ___/___/___.

- Selo EQAVET, atribuído em 23/09/2020

1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

No que diz respeito ao relatório final da visita de verificação, foi referido que o sistema de garantia da qualidade do Instituto Vaz Serra apresenta individualmente e na totalidade dos critérios de avaliação um alinhamento com o EQAVET avançado, pelo que a escola, no seu todo, demonstrou que o processo de alinhamento com o EQAVET integra desenvolvimentos conseguidos. Foi igualmente salientado o elevado nível de envolvimento de todos os elementos no processo nomeadamente: estudantes, pais, docentes, não docentes, dirigentes do IVS e *stakeholders* externos, comprovado pelos documentos e pelas entrevistas com os diferentes painéis.

O Instituto Vaz Serra demonstrou empenho e dinamismo na implementação/aplicação do ciclo da garantia e da melhoria da qualidade através de uma cultura organizacional de melhoria contínua.

No relatório referido anteriormente foram apresentadas as seguintes recomendações para a melhoria do processo de garantia da qualidade da EFP:

- Melhorar a evidência do envolvimento dos stakeholders nas várias etapas de ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de IVS, destacando a formalização e o registo da participação;

Foi referido pelos peritos que, apesar de ser evidente o envolvimento de todos os parceiros nas várias etapas do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, deveria ser melhorada a sua formalização e registo. Nesse sentido foram feitos memorandos das reuniões realizadas com os representantes da Carbus e com o piloto Manuel Gião, no âmbito das parcerias estabelecidas para a lecionação do Curso de Mecatrónica Automóvel. Foram ainda realizados registos videográficos no âmbito da divulgação do curso, que foram posteriormente publicados nas redes sociais.

- Melhorar a implementação dos instrumentos de avaliação da satisfação e divulgação dos resultados da avaliação e da revisão;

No que diz respeito à implementação dos inquéritos de avaliação de satisfação, o processo está bem consolidado em relação à recolha e tratamento da informação sobre formandos, encarregados de educação e formadores, no entanto necessitamos de melhorar a sistematização da recolha de informação no que diz respeito aos empregadores através do registo no e-schooling, bem como da recolha de feedback e sugestões de melhoria durante o acompanhamento da FCT e das sessões de apresentação e defesa das PAP perante o júri, como fizemos durante o presente ano letivo.

- Aumentar as parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores.

Pretendemos dinamizar conselhos consultivos setoriais para cada curso, para além do conselho consultivo geral com stakeholders externos e parceiros de várias áreas. Foram mantidos contactos com o tecido empresarial da região para formalizar e adequar processos, equipamentos e materiais importantes para o funcionamento dos cursos profissionais.

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET seleccionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

Objetivos	Indicadores	2016/2019	2017/2020	Análise
	N.º 4 - A taxa de conclusão nos programas de EFP			
OB1	Percentagem de alunos/formandos que completam cursos de EFP inicial (que obtêm uma qualificação) em relação ao total dos alunos/ formandos que ingressam nesses cursos	96,2%	97,2%	A taxa de conclusão aproxima-se do objetivo pretendido (100%), deverá manter-se o esforço para a concretização plena do objetivo
	N.º 5 - Taxa de colocação em programas de EFP a)			
OB3	Taxa de colocação no mercado de trabalho	68%	65,7%	A taxa de colocação mantém-se sem alterações significativas, pois houve um aumento da taxa de prosseguimento de estudos.

	Taxa de prosseguimento de estudos	20%	34,3%	Aumentou o número de alunos em prosseguimento de estudos.
	Taxa de diplomados noutras situações	12%	0%	Houve uma diminuição desta taxa porque os alunos estão inseridos no mercado de trabalho ou em prosseguimento de estudos.
	Taxa de diplomados em situação desconhecida	0%	0%	-----
	N.º 6 - Utilização das competências adquiridas no local de trabalho a)			
OB2	Percentagem de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de Educação e Formação que concluíram;	0%	5,7%	Verifica-se uma ligeira melhoria, no entanto o mercado de trabalho local/regional continua a não conseguir abarcar a

				totalidade dos alunos diplomados.
	Percentagem de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que não trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de Educação e Formação que concluíram;	68%	60%	Continua a verificar-se a tendência dos alunos preferirem ficar na sua região de residência em áreas diferentes da sua formação, em virtude das condições económicas não lhe permitirem ser autónomos e independentes.
	Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso de EFP.	100%	100%	Apesar da insistência juntos dos empregadores, não se tem revelado fácil a obtenção de respostas. Nesse sentido, a equipa da Qualidade deverá encetar procedimentos para a melhoria na recolha deste indicador e refletir sobre a melhor

				<p>forma de obter os resultados em análise.</p> <p>Os contactos estabelecidos com os empregadores ficam registados na plataforma eSchooling.</p>
--	--	--	--	--

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível indicar o ponto de partida)
AM1	Melhorar a taxa de empregabilidade em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de Educação e Formação que os formandos concluíram.	OBJ4	Conseguir que os formandos obtenham informação atempada de ofertas de emprego e o apoio necessário.

AM2	Participação dos stakeholders externos na construção duma visão partilhada dos objetivos/metast a fim de melhorar o seu envolvimento.	OBJ3	Assegurar que todas as ações relevantes do planeamento da escola envolvem os stakeholders externos (empresas, instituições e parceiros).
AM3	Melhorar a cooperação, isto é a troca de informação, no que respeita às parcerias com empresas/instituições.	OBJ4	Recolher informação, junto dos empregadores, a fim de aferir a satisfação dos mesmos e recolher propostas de melhoria.
AM4	Melhorar o planeamento da formação de colaboradores por forma a ajustá-la ao desenvolvimento de competências específicas inerentes aos cursos de EFP	OBJ3	Garantir um plano de formação com ações específicas para aquisição e/ou reforço de competências, que tenha em conta as necessidades e expectativas dos formadores e que esteja alinhado com as opções estratégicas da instituição.
AM5	Melhorar a introdução de mecanismos de alerta	OBJ3 e 4	Abrir e acompanhar ações preventivas e corretivas sempre que haja indícios de que os objetivos possam ficar aquém dos esperados.
AM6	Aperfeiçoar a recolha e tratamento de informação no que concerne aos stakeholders relevantes.	OBJ3 e 4	Garantir de forma sistemática que todos os stakeholders relevantes possam manifestar as suas expectativas e o grau de satisfação.
AM7	Melhorar a metodologia de divulgação da informação aos stakeholders relevantes.	OBJ3 e 4	Assegurar que a divulgação de resultados de autoavaliação e do respetivo Plano de Melhoria sejam uma constante.
AM8	Tornar públicos os resultados da avaliação	OBJ3 e 4	Garantir que o relatório de autoavaliação e o plano de melhorias são tornados públicos.

3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início	Data Conclusão
AM1	A1	Criar um mecanismo de divulgação de ofertas de emprego através das redes sociais ou mediante informação direcionada aos formandos;	1 de setembro	31 de julho
	A2	Criar um espaço de apoio para acompanhar e monitorizar os formandos em busca do primeiro emprego e em ações de orientação para o prosseguimento de estudos.	1 de setembro	31 de julho
AM2	A3	Criar um calendário de reuniões periódicas que garanta a participação de todos os stakeholders relevantes internos e externos no planeamento da ação.	1 de setembro	31 de julho
	A4	Criar protocolos com novas empresas para apoio à formação em EFP.	1 de setembro	31 de julho
AM3	A5	Calendarizar encontros periódicos de forma a assegurar a partilha de informação com os parceiros relevantes (empresas e instituições)	1 de setembro	31 de julho
AM4	A6	Planear e criar ações em áreas como: empreendedorismo, plataformas digitais relevantes, gestão de projetos e/ou ainda métodos pedagógicos colaborativos, entre outros, após consulta a determinados stakeholders relevantes.	1 de setembro	31 de julho
AM5	A7	Criar uma instrução de trabalho com indicações precisas para abrir e acompanhar ações preventivas e corretivas sempre que haja desvios significativos e indícios de que objetivos possam ficar aquém dos esperados.	1 de setembro	31 de julho
AM6	A8	Criar e aplicar de forma sistemática inquéritos de expectativas de alunos e encarregados de educação no 1º ano dos cursos; de satisfação nos restantes anos; de expectativas (1º ano) e de satisfação aos empregadores; de satisfação aos antigos alunos.	1 de setembro	31 de julho
AM7	A9	Calendarizar reuniões de apresentação de resultados a todos os stakeholders relevantes internos e externos. Criar procedimentos e uma instrução de trabalho com indicações relativamente à publicação dos resultados de autoavaliação e das melhorias a	1 de setembro	31 de julho

		introduzir, em reuniões agendadas para o efeito, na página digital da escola e nos sites da instituição, nas redes sociais.		
--	--	---	--	--

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

Refletindo sobre o processo de aplicação do ciclo de garantia da qualidade no Instituto Vaz Serra, podemos concluir que o processo de comunicação com os *stakeholders* externos, embora se encontre bastante mais sistematizado que no início deste processo, pode ainda ser melhorado, bem como as intervenções dos mesmos na dinâmica de toda a instituição. Devemos referir que já foram feitos alguns progressos nesse sentido, uma vez que durante o ano letivo 2019/2020, foi dinamizada a primeira reunião do conselho consultivo, possibilitando a sensibilização destes parceiros para a discussão de temas relativos às áreas de cursos profissionais mais adequadas às características de empregabilidade da comunidade envolvente, bem como, a recolha de sugestões de melhoria por parte destes parceiros. Através da realização do conselho consultivo e conseqüente participação dos *stakeholders* externos tornou-se possível planear e refletir sobre as tomadas de decisão relativas à definição da oferta formativa do ensino profissional a curto e médio prazo.

Durante o ano letivo 2020/2021 foram estabelecidas parcerias importantes com *stakeholders* externos, nomeadamente com o piloto Manuel Gião e com o Instituto Politécnico de Tomar. Procurámos igualmente promover uma gestão mais ativa e interventiva das redes sociais, através da publicação de conteúdos sobre as atividades desenvolvidas, bem como de testemunhos produzidos por ex-alunos, com a colaboração do gabinete de comunicação.

No que diz respeito ao envolvimento dos *stakeholders* internos a instituição discutiu e refletiu nas assembleias pedagógicas e nas assembleias gerais as ofertas formativas do ano letivo 2021/2022, bem como o envolvimento de toda a comunidade escolar na fidelização e captação de novos alunos. Vamos continuar a sistematizar e consolidar a realização de assembleias de turma e assembleias de delegados com vista a promover a participação ativa e dinâmica de todos os alunos na realização de atividades de captação de alunos, solicitando igualmente o seu contributo relativamente à oferta formativa, bem como na discussão de outros temas relevantes para o dia a dia da instituição.

O Instituto Vaz Serra pretende dinamizar o apoio e incentivo aos diplomados na procura do primeiro emprego, através da comunicação das ofertas de emprego, uma vez que são regularmente contactados para recolha de informação sobre os indicadores EQAVET.

A utilização regular e sistematizada do serviço Google Workspace for Education (Classroom e Drive), através da criação de endereços de correio eletrónico para todos os stakeholders internos permitiu melhorar a comunicação interna.

A implementação do Sistema de Garantia de Qualidade alinhado com o Quadro EQAVET é fundamental para sustentar o desenvolvimento da EFP (Instituto Vaz Serra) e para o cumprimento dos objetivos estratégicos delineados.

Os Relatores

Sónia Fernandes Quejica da Gama

((Diretora Adjunta)

Sérgio António da Silva

(Responsável da qualidade)

Cernache do Bonjardim, 22 de setembro de 2021